

TÍTULO: Aconselhamento e Teste Voluntário (ATV) VIH: uma intervenção no Campus Universitário de Évora

Resumo:

Introdução: Portugal continua a apresentar taxas de novos diagnósticos de infecção por VIH superiores à média europeia (ONUSIDA, 2012), registando um total acumulado de 42.580 casos de VIH a 31 Dezembro de 2012, dos quais 29,3% foram diagnosticados em idades entre os 20-29 anos (INSA, 2012). A transmissão por via sexual tem vindo a assumir um peso crescente nas novas infecções. O Aconselhamento e Teste Voluntário (ATV) é uma estratégia prioritária nos diferentes níveis de prevenção (Fonner, Denison, Kennedy, O'Reilly, & Sweat, 2012), sendo comum em universidades estrangeiras (Hoban, Ottenritter, Gascoigne, & Kerr, 2003; Matlala, Mokono, & Tsotetsi, 2013; Peltzer, Nzewi, & Mohan, 2004). **Objetivo:** descrever os resultados das actividades de ATV realizadas na Universidade de Évora, no âmbito de um projecto dirigido. **Método:** estudo transversal, quantitativo e descritivo. Amostra de conveniência com 114 sujeitos com idades de 18-56 anos ($M=28.29$; $DP=12.39$) que foram inquiridos sobre o uso de preservativo com diferentes parceiros e nos diferentes tipos de relação sexual. Em sub-amostra de 74 (60%) sujeitos solicitaram-se as atitudes face ao teste VIH. **Resultados:** Dos sujeitos que referiram ter tido práticas sexuais com parceiro habitual, o preservativo é sempre usado por 43,2% ao nível do sexo vaginal, por 17,6% no sexo anal e por 7,7% no sexo oral. Dos que referiram práticas com parceiro ocasional, o preservativo é sempre usado por 70% no sexo vaginal, por 90% no sexo anal e por 47,1% no sexo oral. Todos os casos eram seronegativos para VIH. Na sub-amostra as atitudes face ao teste VIH são valorizadoras. **Conclusão:** apesar de não se identificarem seropositivos os sujeitos têm práticas de risco, considerando-se útil a realização de ATV nos campus universitários.

Palavras Chave: ATV; VIH, Juventude; preservativo; atitude